VIDA

DE

Antonio Rodrigues Ferreira

I

O politico, que mais legitima, benefica, extensa, desinteressada e exemplar influencia exerceu na generosa politica conservadora do Ceará, teve por berço provincia mui distante, por pae cidadão de modestissima condição, e sempre foi pobre de bens da fortuna.

Si por um lado este facto notavel honra o caracter cearense que, para aquilatar do verdadeiro merito, prescinde de titulos nobiliarchicos e dos ouropéis da riqueza, por outro lado não honra menos aquelle que soube, por suas proprias virtudes civicas, conquistar em terra estranha a estima, confiança e gratidão de um povo altivo, intelligente e emprehendedor,cheio de dignidade e destituido de

> ..... *bairrismo, que amisquinha*
> *O patrio amor, e açula os vis instinctos.* (1)

---

(1) Porto Alegre (Barão de Santo Angelo), "Colombo, Vol. 2.º, Cant. 20. Pag. 12."

Depois de quasi 28 annos de sua morte, sem que lhe reste um só parente em quem sobrevivesse, abrio-se agora a opportunidade á justiça da posteridade que é ao mesmo tempo a da historia inflexivel.

Tambem uma homenagem séria não é prestada convenientemente sinão um tanto longe do tumulo, quando as paixões amigas ou inimigas se tem acalmado sem que a indifferença tenha ainda começado. (2)

Nasceu Antonio Rodrigues Ferreira (3) na cidade de Nictheroy, capital da provincia do Rio de Janeiro, em 1801 (4), filho legitimo de Antonio Rodrigues Ferreira e de D. Marcolina Rosa de Jesus.

Seo pae foi praça do exercito, mas conta-se que, tendo dado baixa e compromettido-se em uma questão de terras, sahio furtivamente para o Rio da Prata, onde por muito tempo não se soube mais noticias suas. (5)

Presume-se com bom fundamento que a mãe tivesse morrido por esse tempo, e que o filho, reputando-se quasi orphão de pae e mãe, estas duas tristezas d'alma, na phrase do philosopho, tivesse por mais acertado procurar occupação decente em outra parte.

Empregou se na Côrte em uma pharmacia franceza, cujo proprietario era exaltado liberal: mas, quando já havia adquerido alguma pratica de botica e a estima de seo patrão, é de sorpresa agarrado para recruta e recolhido á cadêa publica.

---

(2) Guizot, "Sir Robert Peel, L'Etude d'Histoire Contemporaine, Cap. 1.°, pr"

(3) Chamou-se a principio Antonio Rodrigues Ferreira de Macedo; mas, depois de casado, tirou MACEDO, que aliás sua mulher conservou até á morte.

(4) Em um artigo publicado no PEDRO II n. 1133 de 18 de Junho de 1852 e desta data elle dizia que tinha 52 annos. Logo nasceu em 1801.

(5) Até pouco antes de sua morte, esteve convencido de que o pae tinha morrido. Teve certeza do contrario por carta que recebeu sua, recommendando-lhe dous moços. Isto referio-me o Snr. Guilherme Augusto de Miranda como tendo ouvido-o ao proprio Ferreira.

O tempo comportava esses excessos, já depois da dissolução da Constituinte, em fins de 1823, quadra anormal e penivel para os liberaes, então mais geralmente conhecidos por patriotas.

Por causa das idéas do patrão, o inoffensivo e joven caixeiro era tão duramente castigado!

Felizmente a violencia durou pouco. O general Catêtte, amigo do pharmaceutico, fêl-o evadir-se pela grade da prisão, tão magrinho elle era, e refugiar-se a bordo de um navio mercante, que estava a largar para o Recife.

O commandante, a quem o moço havia sido recommendado, recommendou-o tambem, por sua vez, ao negociante portuguez d'aquella praça, Manoel Gonçalves da Silva, que o acolheu benevolamente em sua casa.

Por felicidade sua, achava-se igualmente hospedado na mesma casa o negociante e consul portuguez nesta praça, Manoel Caetano de Gouvêa, que com elle sympathisou, convidou-o e trouxe-o para seo caixeiro.

Foi a fortuna de ambos.

Mal pensava Gouvêa que trazia em sua companhia um homem superior que lhe havia de ser tão util e seo amigo! Mal pensava tambem o desventurado caixeiro que o destino o levava para a sua terra promettida!

E' que assim tinha de ser.

Atirado nas plagas cearenses, como o naufrago em terra estranha, vae elle agora transformar-se no bemfeitor da humanidade, no chefe politico incomparavel.

II

Em 1825 chegaram á esta capital.

Coincidio a sua chegada com a secca terrivel que nesse anno assolou a Provincia, e com os summarissimos julgamentos dos cabeças da revolução do Equador pela Commissão Militar.

Em quanto a natureza em braza fazia dizimar a popu-

lação com o supplicio cruel da fome, o cadafalso levantado na praça publica fazia rolar inanimes as cabeças dos patriotas cearenses. (6)

Imagine-se a impressão desanimadora que não deveriam causar tão horrorosos espectaculos á mente afflicta d'aquelle que ainda sentia-se roçar pelas lugubres paredes do carcere!

Parece que Céos e terra davam-se as mãos, em um cortejo de desusadas torturas, como que para, por toda parte, atormental-o e perseguil-o.

Era o contrario. E' que o homem só encherga da natureza a superficie.

Outro ter-se-ia amofinado logo, teria fugido talvez de um paiz só plantado de syrtes e espinhos; seo animo varonil, porem, avigorou-se ainda mais com essas scenas extraordinarias de pranto.

São assim as almas de eleição: da propria desgraça sabem crêar elementos de vida! Os mesmos revezes são-lhes de degráos para a gloria, que nunca teriam conquistado si houvessem envelhecido no obscuro repouso de longa prosperidade.

Os horrores inauditos da miseria foram-lhe de nova e proficua escola de caridade, sublime e universal virtude de que foi sempre fervoroso apostolo; o sangue das victimas a jorrar quente do patibulo feroz crêou-lhe invencivel repugnancia ao algoz, e foi-lhe de proveitosa lição de experiencia para, em toda sua vida, não compromettter a ninguem em emprezas temerarias.

III

Quiz Deos que o primeiro beneficio que tivesse de praticar fosse na pessoa mais intima do seo bom patrão.

---

(6) A execução teve logar, em Abril e Maio de 1825, no Campo da Polvora, hoje Passeio Publico, nos seguintes patriotas: Padre Gonçalo Ignacio de Loyola Albuquerque Mororó, Coronel João de Andrade Pessôa Anta, Francisco Miguel Pereira Ibiapina, major Luiz Ignacio de Azevedo, vulgo Bolão, e Feliciano Jo é da Silva Carapinima

A mulher deste, senhora respeitabilissima, adoéce gravemente de um parto arriscado.

O marido extremoso esgota rapidamente e debalde todos os recursos medicos, que então eram escassos.

Quasi diante de um cadaver, a gratidão e a caridade acordam no coração bemfazejo do ex-caixeiro da pharmacia franceza a tão piedosa quanto arrojada resolução de restituir a vida á quem quasi que já não a tinha mais.

E não é para admirar tanto a temeridade quanto a felicidade.

Com pasmo geral a illustre enferma restabelece-se, graças á feliz applicação dos remedios e aos inexcediveis cuidados do improvisado medico!

Por isso um dos maiores medicos da França disse n'um discurso publico que nas molestias ordinarias os enfermeiros sabiam tanto como os medicos, nas extraordinarias os medicos não sabiam mais do que os enfermeiros. (7)

Gouvêa então não só grato a tamanho serviço, como convencido de que seria um beneficio á humanidade aproveitar a aptidão medica do caixeiro, já seo amigo, com empenhos seos e do tenente-coronel Conrado, presidente da Commissão Militar, conseguio do Protomedicato do Recife licença para Ferreira abrir botica nesta capital, e á sua custa mandou vir d'aquella praça os medicamentos necessarios.

Ferreira abrio botica na mesma casa, em que veio a morrer (8); e desde logo a fortuna começou de sorrir-lhe.

Era em modestas proporções a mesma versão de Desmares, que de simples ajudante do grande oculista Schiel attingio á celebridade depois da importantissima cura que opérou no conde de Syracusa, restituindo-lhe perfeita a vista compromettida.

---

(7) Conselheiro Bastos, "Medico do Deserto"

(8) Casa terrea, de 3 portas, n. 24 da actual PRAÇA DO FERREIRA, antiga MUNICIPAL, outr'ora de PEDRO II. Pertence hoje ao espolio do finado pharmaceutico capitão Pedro Nogueira Borges da Fonseca.

Assim tambem a fama d'aquelle importante successo andou muito adiante do nome de seo obscuro auctor.

O boticario foi logo convertido em medico, e é verdade universalmente attestada que nenhum outro lhe levava vantagem.

Augmentava-lhe a procura, alem da confiança, a certeza de elle nada levar a ninguem pelos curativos, nem mesmo aos pobres pelos remedios sobretudo em caso de gravidade.

Sua popularidade crescia por actos constantes de beneficencia; e a musa popular, sempre expressiva em seos veridicos conceitos, celebrisou-o em sua gratidão com o caracteristico alcunha de —*Ferreira Boticario*, com que aliás elle se lisongeava. (9)

Um dos seos mais applaudidos actos foi seo casamento em 1827 *com uma cearense mui pobre*, como elle mesmo o disse pela imprensa em 1852. (10)

Sua mulher, D. Francisca Aurea de Macedo, tão destituida de bens da fortuna quanto rica de virtudes, era filha legitima do honrado cearense João Carlos da Silva Carneiro, natural de Aracaty, donde havia chegado ha poucos annos acossado pelos rigores da secca, em procura de recursos, e que agora passava a fazer parte, com toda familia, da economia domestica do philantropico e humanitario genro.

Mas Deos abençôou sua reconhecida humildade, que foi parte solida para sua futura grandeza.

(9) Alguns espiritos pequeninos, mordidos pela inveja ou raiva, ás vezes usavam desse alcunha por escarneo. Não assim, porem, na Inglaterra, onde ora o nome de baptismo, ora o de familia, é affectuosamente estropiado ou diminuido pelo povo. Foi assim que William Pitt mudou-se em Billy, John Russell em Johonny, Robert Peel em Bebby ou Bob, Palmerston em Pam, Disraéli em Dizzi; e, tornando-se esses alcunhas populares, ficam sendo de uso universal. Vide Sir Robert Peel pelo Conde de Jarnac, "Revue des Deux Mondes." Nota.

(10) "Vim de minha provincia, Rio de Janeiro, para aqui com a idade de 25 annos, moço, robusto e solteiro, "aqui me casei com uma cearense mui pobre." Trecho do seo artigo no Pedro II citado

IV

Ferreira foi sempre um espirito convencidamente ordeiro.

Ninguem em politica já teve procedimento mais correcto e coherente.

Todas as concessões rasoaveis poderia fazer ás pessoas, e as fazia muitas vezes, menos quando se tractava de idéas.

Não é que já nesse tempo tivessemos na Provincia partidos politicos definidos e extremados, como depois viémos a ter; mas porque elle com uma orientação admiravel possuia o segredo de descobrir nos acontecimentos o fio da boa causa com a mesma certeza com que o azougue descobre o ouro.

Deixemos á margem factos de menor importancia para abordarmos de preferencia aquelle que primeiro accentuou, pode-se dizer, firmou as escolas politicas em que ainda hoje se acha dividido o paiz e a Provincia.

Depois da abdicação de 7 de Abril de 1831, diz o Barão Homem de Mello, o Brazil achou-se em uma dessas crises supremas, que decidem dos destinos de uma nação. Fraccionados os vencedores depois do successo, tres partidos appareceram na scena politica, disputando o governo do paiz (11).

Bernardo Pereira de Vasconcellos, o maior genio politico que o Brazil tem tido, depois de devotado á causa da democracia triumphante e encarnada no Acto Addcional, em 1834, hasteou na camara dos deputados a bandeira do *regresso*, proferindo um dos seos mais vigorosos discursos, justificando-se: —

« Fui liberal; dizia elle, então a liberdade era nova no paiz, estava nas aspirações de todos, mas não nas leis,

---

(11) O Golpe de Estado, na Bibliotheca Brazileira, pag. 157.

não nas idéas praticas ; o poder era tudo ; fui liberal. Hoje porém é diverso o aspecto da sociedade; os principios democraticos tudo ganharam e muito comprometteram; a sociedade que então corria risco pelo poder, corre agora risco pela desorganisação e pela anarchia. Como então quiz, quero hoje servil-a, quero salval-a ; e por isto sou regressista. Não sou transfuga, não abandono a causa que defendo no dia dos seos perigos, da sua fraqueza ; deixo-a no dia em que tão seguro é o seo triumpho que até o excesso a compromette.

« Quem sabe si, como hoje defendo o paiz contra a desorganisação, depois de o haver defendido contra o despotismo e as commissões militares, não terei algum dia de dar outra vez a minha voz ao apoio e á defeza da liberdade ? Os perigos da sociedade variam : o vento das tempestades nem sempre é o mesmo; como hade o politico, cégo e immutavel, servir o seo paiz ? » (12)

Essas idéas não podião deixar de quadrar a um espirito puro, bem intencionado e essencialmente patriotico.

A democracia tem certamente dous defeitos que não podião seduzil-o: aspira apaixonadamente a dominar com exclusivismo, e é habitualmente dominada pelos instinctos e paixões do momento. A julgar pela historia do mundo, é de todos os poderes sociaes o mais exigente e imprevidente, o que menos divisões e limites admitte, assim como o que mais obedece ás fantasias presentes,sem cuidar do passado nem do futuro (13).

Sobreleva que Alencar, para cuja eleição senatorial elle havia concorrido (14), agora na administração da

---

(12) Vide Barão Homem de Mello, " Biographia de B. P. de Vasconcellos, na "Bibliotheca citada, Vol. 2, Pag. 57.

(13) Guizot, obr. cit., pag. 353.

(14) Major João Brigido, " Os Partidos politicos no Ceará, na Gazeta Litteraria da Corte," Vol 1.º Pag. 205.

Provincia (15), não só por corresponder á politica democratica do seo intimo amigo Regente Feijó, como tambem ás exigencias exageradas dos co-religionarios do Ceará, torna-se severamente hostil para com aquelles que oppunham-se a seos actos.

De tal sorte que, quando Figueira de Mello, Ibiapina e Pinto de Mendonça voltam da Camara dos Deputados dispostos a realisarem a politica de Vasconcellos, já encontram crêado por Albuquerque, Machado, Ferreira e outros o partido *caranguejo* em luta com o *chimango* (16), fuzão dos Alencares com os Castros, que já agora tinhão no ministerio, com a pasta da Fazenda, tambem o seu chefe Manoel do Nascimento Castro e Silva.

Essas denominações esdruxulas foram muitos annos depois substituidas por *conservador* e *liberal*, que ainda prevalecem.

Aquelle teve por seo orgão *A Opposição Constitucional* e este o *Semanario da Assembléa Provincial*

Até que afinal cahio a situação por um acto de acrisolado patriotismo de Feijó.

Vehementemente contrariado em suas convicções, diz o Barão Homem de Mello, desarmado perante a omnipotencia parlamentar de então e da qual o governo era como que uma commissão, inhibido de fazer appello ao paiz, comprehendeu que não era o homem da situação e que a sua continuação no poder era improficua para os beus que desejava fazer ao paiz.

---

(15) O Senador José Martiniano de Alencar foi nomeado por Carta Imperial de 23 de Agosto de 1834, e tomou posse a 6 de Outubro do mesmo anno

(16) O Dr. Sylvio Romero, na "Revista Brazileira, Tom 6, Pag. 213," diz que "chimango" é palavra tupi, nome de partido politico e "especie de rato;" mas a idéa verdadeira que tenho deste animal é que é ave omnivora, especie de caracará (milvago chimango). Vide Pedro M. Posser, "Maravilhas da Creação," Pag. 22. Por escarneo foi este nome posto nos "liberaes" d'aquelle tempo que, em represalia, poseram tambem nos adversarios o de "caranguejo", crustaceo de dez pernas, muito abundante nos mangues da nossa costa

Então, com essa abnegação que formava o fundo de seu caracter, tomou a nobre e elevada resolução de abdicar o mando supremo, e o entregou a seus adversarios (17).

Por Decreto de 18 de Setembro de 1837 nomêou ministro do imperio ao Dr. Pedro de Araujo Lima, depois Marquez de Olinda, que neste caracter assumio interinamente a Regencia do imperio, e chamou no dia seguinte ao poder os conservadores, nomeando o gabinete de 19 de Setembro, de que foi a alma Vasconcellos (18).

Com a pasta da justiça e interino da do imperio, o grande estadista explanou o seu programma, e desenhou com franqueza os seus principios de governo. Todos os seos actos traduziam o pensamento de armar a autoridade, reconstruir a monarchia.

A' sua grande obra dedicou todo o ardor de suas crenças. Da alta posição que occupava, facil lhe foi encaminhar a victoria das novas idéas (19).

Manoel Filizardo de Souza e Mello (20) é escolhido para inaugurar a situação na Provincia, e os *caranguejos*, como prova de sincera adhezão, fundaram o *Dezeseis de Dezembro*, da data da posse do novo administrador, afim de servir de orgão do partido e da nova ordem de cousas.

O presidente tambem, em arrhas de sua lealdade politica, chamou para seo secretario o Dr. Miguel Fernan-

---

(17) Biographia de Diogo Antonio Feijó, "Bibliotheca" cit Pag., 120

(18) O gabinete de 19 de Setembro compunha-se, alem de Vasconcellos, de Miguel Calmon Du Pin e Almeida (Marquez de Abrantes), Fazenda; Antonio Peregrino Maciel Monteiro (Barão de Itamaracá), Estrangeiros; Joaquim José Rodrigues Torres (Visconde de Itaborahy), Marinha; Sebastião do Rego Barros, Guerra. Ainda não havia n'esse tempo a Presidencia do Conselho, que foi creada por dec. n. 523 de 20 de Julho de 1847, nem a pasta da Agricultura, creada pelo Decreto n. 1067 de 28 de Julho de 1860 e organisada por outro n. 2748 de 16 de Fevereiro de 1861.

(19) Biographia de B. P. de Vasconcellos cit., Pag. 85.

(20) Nomeado por Carta Imperial de 16 de Outubro de 1837.

des Vieira (21), principal proprietario e redactor do jornal, que em 1840, com a elevação do actual Imperador ao throno, tomou o nome de *Pedro II*, com o qual ainda hoje se publica.

A 16 de Abril de 1837 Vasconcellos deixou o poder depois de ter firmado no paiz o predominio definitivo da escola conservadora (22).

No Ceará os *caranguejos* firmaram tambem seo predominio definitivo, tendo á sua frente Miguel Fernandes, Albuquerque, Machado, Ferreira e outros.

V

Em 1840 sobem ao poder, com o gabinete da *Maioridade*, de 23 de Julho, os liberaes em todo o imperio, e conseguintemente os *chimangos* na Provincia.

Mas esse gabinete, não obstante ser composto dos vultos mais proéminentes do partido dominante (23), mal poude viver uns oito mezes, e menos ainda na Provincia, onde a noticia chegára um pouco retardada, de modo que o major João Facundo de Castro Menezes, nomeado vice-presidente, só poude assumir a administração e iniciar a *derrubada* a 9 de Setembro.

Os *chimangos*, apenas reassumiram o poder, publicaram, *ad instar* dos *caranguejos*, o *Vinte e Trez de Julho*, da data do novo ministerio.

---

(21) Nomeado por Portaria de 10 de Fevereiro de 1838, tomou posse no mesmo dia

(22) Biographia de B. P de Vasconcellos cit., Pag. 61.

(23) Este gabinete compunha-se de: Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, Imperio: Antonio Paulino Limpo de Abreu (Visconde de Abaeté), Justiça; Martim Francisco Ribeiro de Andrada, Fazenda: Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho (Visconde de Sepetiba), Estrangeiros; Antonio Francisco de Paula Hollanda Cavalcanti de Albuquerque (Visconde de Albuquerque), Marinha; e Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque (Visconde de Suássuna), Guerra.

A 23 de Março 1841 já os conservadores organisavam gabinete, mas os *caranguejos* só começaram a gozar das doçuras do poder a 9 de Maio, quando assumio a administração da Provincia o general José Joaquim Coelho, depois Barão da Victoria (24).

Dão perfeita idéa dos desmandos da situação decahida os seguintes trechos do *Relatorio*, com que o novo gabinete fundamentou perante a Corôa o pedido de dissolução da Camara dos Deputados recentemente eleita no dominio liberal:

« O Brazil inteiro, Senhor, se levantará para attestar que em 1840 não houve eleições regulares. São irregularmente suspensas (até mesmo em massa) autoridades, cuja adhesão é suspeita ou duvidosa ; ordens com prevenção lavradas são confiadas aos agentes, que presidem á empreza eleitoral, para remover obstaculos e impedir que predomine a vontade publica; empregados publicos são collocados na dura collisão de optar entre o sacrificio da sua consciencia e o pão de seos filhos; operarios de repartições publicas, soldados, marinheiros de embarcações de guerra são constrangidos a levar á carga cerrada, em listas que lhes são impostas, um voto de que não tem consciencia; agentes subalternos da menor moralidade, e autorisados para proceder como lhes aprouver, arregimentam e armam individuos, cujos direitos são mais que contestaveis, cuja nacionalidade mesmo é duvidosa, e muitos dos quaes, não pertencendo ás parochias, não tem nellas voto ; estes regimentos invadem os templos, arrancam das mezas com violencia, e rasgando-lhes as vestes, cidadãos que para as compôr haviam sido chamados, e os substituem por outros á força ; expellem dos mesmos templos com insultos e ameaças cidadãos pacificos, que ahi concorrem para exercer um dos mais

(24) Nomeado por Carta Imperial do 1º de Abril de 1841.

preciosos direitos do cidadão livre, qual o de eleger os seos representantes. E se estes regimentos não bastam, se o cidadão não se acobarda, a um aceno d'aquelles agentes, obedecidos pela força armada, são accommettidos os templos, profanados por bayonetas, e corre o sangue brazileiro ! » (25)

Por aviso do ministerio do imperio de 5 de Fevereiro de 1842 já o governo havia declarado que a representação, que se acabava de eleger, não era digna de subir á presença do Imperador, e pelo Decreto de 1.º de Maio seguinte foi dissolvida essa Camara.

O Decreto de dissolução, diz Abreu e Lima, que não pode ser suspeito aos liberaes, foi lido perante a Camara entre 10 e 11 horas d'amanhã e ouvido com o mais profundo silencio. Passada meia hora estavam desertas a Camara e as galerias : nenhum signal houve de desapprovação, sem embargo de ser esta uma medida violenta, e que se empregava pela primeira vez depois da Constituinte. (26).

Emfim futuros historiadores poderão com justiça da posteridade averiguar até que ponto foi util e necessario nesse periodo da infancia e da organisação do Brazil que o poder fosse exercido antes por estadistas sectarios do principio da autoridade do que pelos partidarios de um liberalismo mais ardente e generoso do que reflecti-

---

(25) Este importante documento tem a data do 1.º de Maio de 1842, e se encontra na "Historia da Revolução de Minas", pelo conego José Antonio Marinho, e nas "Fallas do Throno, pelo conselheiro Pereira Pinto, Pag 332.

E' assignado por todo ministerio, composto do : Marquez de Paranaguá (Francisco Villela Barboza), Marinha ; Candido José de Araujo Vianna (Marquez de Sapucahy), Imperio; Paulino José Soares de Souza (Visconde de Uruguay), Justiça ; Miguel Calmon Du Pin e Almeida (Marquez de Abrantes), Fazenda ; Aureliano de Souza Oliveira Coutinho (Visconde de Sepetiba), Estrangeiros ; José Clemente Pereira, Guerra.

(26) " Synopsis ou Deducção Chronologica dos Factos mais notaveis da Historia do Brazil," Pag. 387.

do, e sobretudo applicavel ás circumstancias do paiz n'aquella epocha de exaltação e anarchia (27).

Pelo que diz respeito á Provincia, não pode ser mais completa e desesperada a reacção operada pelo vice-presidente major Facundo, hoje só attenuada pela exageração partidaria commum a todos n'aquelles tempos.

O proprio presidente, senador Alencar, teve a condemnavel imprudencia, que lhe ia sahindo bem cara, de ir pessoalmente a Sobral render a força publica que lá estava destacada.

A assembléa provincial, exagerando a situação em proveito dos amigos, commetteu ainda maior imprudencia, votando a lei n.° 220 de 29 de Dezembro, suspendendo por espaço de 31 dias as garantias especificadas nos §§ 6, 7, 8, 9 e 10 do art. 179 da Constituição do Imperio, e autorisando o presidente da Provincia a tomar as medidas exigidas pela segurança publica.

E a imprensa liberal excedeo-se tanto, penetrando até no lar domestico para esganar a vida privada de uma matrona respeitavel, a ponto da vindicta particular reputar-se com bastante rasão para roubar ao partido *chimango* e á familia numerosa e illustre, na noute aziága de 8 de Dezembro de 1841, a vida preciosa do seo prestimoso chefe que, como quasi sempre acontece, pagou dessa vez bem caro o mal que não fez.

Era, portanto, uma das principaes missões do novo administrador dar força á autoridade, pondo em execução a lei de 3 de Dezembro, que acabava de ser promulgada.

Então pela primeira vez foi Ferreira honrado com uma nomeação official—6.° supplente do delegado de policia do termo da Capital (28), cargo que acceitou e de que nunca foi demittido nem pedio demissão, chegando em virtude delle a assumir algumas vezes o exercicio

(27) Mello Mattos, "Paginas d'Historia Constitucional do Brazil,' Pag. 60.

(28) Nomeado por Portaria de 18 de Março de 1842.

da delegacia, e uma dellas, a 3 de Setembro de 1856, a ser encarregado do expediente da secretaria de policia na ausencia do respectivo chefe de policia.

Coube-lhe tambem esse anno ainda a honra de exercer o mandato de vereador da camara municipal da Fortaleza; facto este a que se prende um dos episódios mais interessantes da nossa historia politica e da sua vida publica, e que por isso mesmo precisa de ser bem explicado, para que inexactas e apaixonadas versões não tomem no futuro o logar da verdade.

Os *chimangos* tinhão ganhado em toda a Provincia as eleições de deputados geraes para a legislatura de 1842, mas empregando a mais forte compressão contra a liberdade do voto, como ficou demonstrado.

Os *caranguejos*, preteridos em seos direitos, quasi como em desespéro de causa, reuniram-se no collegio central do Saboeiro, que aliás ainda não era freguezia, e apuraram a eleição, que haviam figurado feita na freguezia de S. Mathéos com 1100 eleitores, tantos quantos eram precisos para cobrir-se toda a votação dos demais collegios da Provincia.

Apurada a votação destes, serião eleitos: Manoel do Nascimento, P.e Carlos Augusto Peixoto de Alencar, Vicente Ferreira de Castro e Silva, P.e José Ferreira Lima Sucupira, Dr. Francisco de Salles Torres Homem (Visconde de Inhomerim), Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, Tenente José Mariano de Albuquerque Cavalcanti e Joaquim Ignacio da Costa Miranda. Todos *chimangos*.

Apurada, porem, a unica eleição de S. Mathéos, o resultado seria todo favoravel aos *caranguejos*: Drs. Miguel Fernandes Vieira, André Bastos de Oliveira, Francisco de Souza Martins, Manoel José de Albuquerque, José Pereira da Graça (Barão do Aracati), Antonio José Machado, P.es José da Costa Barros e Antonio Pinto de Mendonça.

O presidente da Provincia ordenou, por officio de 5 de Fevereiro e 10 de Março, á Camara da Fortaleza que apurasse a eleição de S. Mathéos, e expedisse diplomas aos deputados eleitos; mas não foi obedecido, pelo que suspendeu-a, mandando juramentar e empossar os immediatos em votos. (29)

Eram estes todos *caraguejos*, em cujo numero já se encontrava o nome de Ferreira, e foram todos juramentados e empossados. (30)

Logo na sessão de 1.º de Abril Ferreira, no começo dos trabalhos, apresentou a seguinte indicação: « Indico que esta Camara proceda á nova apuração para Deputados que tem de servir na 5.ª legislatura, por isso que a procedida pela Camara transacta contém notas inexactas no corpo da acta da mesma, o que a lei não permitte; e depois de legalmente apurados se remettam diplomas aos Deputados, que nella obtiveram a maioria dos votos. »

---

(29) Portaria: —Devendo todas as autoridades da Provincia prestar obediencia ao Presidente, por serem subordinadas á vista do art. 1º da Lei de 3 de Outubro de 1834. e tendo a Camara da Capital deixado de cumprir a ordem que lhe fora transmittida em officios ns. 25 e 30 do governo da Provincia, claro está que se ácha incursa no art. 154 do Cod. Crim.; e por isto o Presidente da Provincia, usando da faculdade que lhe outorga o § 8 do art. 5 da sobredita lei de 3 de Outubro de 1834, suspende dita Camara, que convocará os supplentes, que a devem substituir, e lhes deferirá o juramento do estylo. Assim se cumpra. Palacio do Governo do Ceará em 12 de Março de 1842. José Joaquim Coelho.

(30) Acta da Sessão Extraordinaria de 22 de Março de 1842.—Presidencia do Snr Xavier Nogueira. — Presentes os Snrs. José Antonio Machado, João Baptista da Cunha, José Theophilo Rabello, Antonio Rodrigues Ferreira, Francisco Fidelles Carrozo, e Miguel Joaquim Fernandes Barros, o Snr Presidente, Francisco Xavier Nogueira, fez ver que por ordem do governo da Provincia tinha convocado os Snrs. Vereadores para lhes deferir juramento e tomarem posse, por ter sido suspensa a de que elle fazia parte; e por não comparecer o Secretario nomeou o Snr. Presidente interinamente o Snr Barros, e depois de deferir juramento e empossar os Snrs. Vereadores acima mencionados se retirou, tomando a presidencia o Snr. Machado, por ser o mais votado

Esta indicação foi approvada, procedeo-se á nova apuração, sendo eleitos os candidatos *caranguejos* que receberam ajuda de custo. (31)

Muito exacerbou os *chimangos* esta apuração, que ainda hoje proclamam como escandalo inaudito, sem se lembrarem que esse escandalo não passou de simples e merecida represalia a outros, sem duvida, maiores. *Abyssus abyssum invocat.*

Nem o facto era virgem. O exemplo, os liberaes mesmos já o haviam dado em outras provincias.

No seo Relatorio, apresentado ao parlamento em 1837, o ministro da justiça Limpo de Abreu (Visconde de Abaeté) já referia alguns, como o de figurar votando no collegio do Lagarto, em Sergipe, composto apenas de cinco freguezias, 3627 eleitores! A votação dos districtos de Piancó e Souza, na Parahyba, supplantou pelo numero, diz o ministro, os votos de todo o resto da Provincia, e só nomeou a deputação! pelo que o governo, de sua propria autoridade, annulou a eleição dos Deputados dessa Provincia, como consta do Decreto de 6 de Março de 1837. (32)

E' verdade que um mal não justifica outro, mas sem duvida nenhuma o attenùa muito, e tira a quem o pratica o direito de queixar-se da represália, que é um direito incontestavel dos que soffrem.

Quem semêa ventos não deve surprender-se de colher tempestades.

Em todo caso não devemos estygmatisar esse passado, que merece antes ser levado á conta da exaltação de

---

(31) Pompêo, "Apontamentos para a Chronica do Ceará," Pag. 12, e "Ens Est.," Tom. 2º, Pag. 317.

(32) Vide "Systema Eleitoral do Brazil" por Francisco Belisario Soares de Souza, Parte, 2.ª, Pag. 47.

A eleição conservadora foi annullada pela Camara dos Deputados; mas com a dissolução desta perderam tambem os liberaes a sua.

tempos anormaes e do meio inculto e rude então predominantes.

Virtude civica havia ahi a apreciar—essa hombridade de cavalheiro, que não recusa o combate com armas brancas e a peito descoberto, nem a plena responsabilidade dos proprios actos.

Era isso que fazia de Ferreira um politico singular e adoravel: nas grandes crises era seo o posto mais arriscado; assim como sua palavra, quer aspera quer amiga, sempre a expressão purissima e convencida de suas intenções, um evangelho de verdade.

Não tinha os detestaveis refolhos de Tiberio que, na phrase de Tacito, externava nos labios o contrario do que guardava no coração. *Aliud in lingua promptum, aliud in pectore clausum.*

Com a morte levou a certeza de que ninguem, gregos e troyanos, jámais ousou duvidar da sua lealdade.

Por isto os amigos o idolatravam, os adversarios o respeitavam e todos o admiravam.

VI

Factos importantissimos estavam proximos de confirmarem-no ainda mais neste merecido conceito, que é hoje a expressão sincera e espontanea de todos os cearenses.

O conselheiro José Carlos Pereira de Almeida Torres, depois Visconde de Macahé, repudiado dos chefes conservadores da côrte, havia por despeito organisado o gabinete de 2 de Fevereiro de acordo com os liberaes (33), e tomado a si a ingrata tarefa de castigar por toda parte,

---

(33) O gabinete de 2 de Fevereiro de 1844 compunha-se de: Almeida Torres, Imperio; Manoel Alves Branco (Visconde de Caravellas), Fazenda e interino da Justiça; Ernesto Ferreira França, Estrangeiros; Jeronymo Francisco Coelho, Marinha. interino da Guerra. Sobre o repudio a Almeida Torres vide Mello Mattos, "Pagina de Historia Constitucional do Brazil" cit.

nos antigos có-religionarios, a nobre altivez dos chefes, começando de dissolver a Camara dos Deputados (34).

Nessas occasiões não faltam pretextos para a deserção, de sorte que o grito de rebeldia no olympo agradavelmente repercutio até a fralda da montanha.

Ainda não era conhecida pelo nome a celebre maxima de Bismarck, que Silveira Martins perfilhou—*o poder è poder*; mas os seos effeitos fascinadores já erão assàs presentidos desde então.

Alguns *caranguejos*, aliás dos melhores serviços e precedentes, pretextando exclusivismo do chefe, Dr. Miguel Fernandes, na direcção da politica, adheriram á situacão, alliando-se aos *chimangos* no illusorio e absurdo intuito de crêarem um partido *equilibrista ou do meio*, mantenedor do *equilibrio* entre os existentes.

Contavam com o apoio do governo e do seo delegado na Provincia, Coronel Ignacio Corrêa de Vasconcellos, (35) já assás conhecido desde a sua primeira administração, e tinham conseguintemente por certo o triumpho nas proximas eleições para Deputados Geraes.

Triumpharam cóm effeito (36); mas sua victoria, tão desastrada como a de Pyrrho, converteo-se logo em pungentes remorsos para elles, pelo anathema cruel que lhes inflingio a opinião, sobretudo seos insuspeitos alliados.

Estes conheceram um tanto tarde o presente grego

---

(34) Dissolveo-a por Dec. de 24 de Maio de 1844, convocando outra para o 1.º de Janeiro do anno seguinte.

(35) Nomeado por Carta Imperial de 4 de Novembro de 1844, tomou posse a 4 de Dezembro seguinte.

(36) Foram eleitos deputados geraes para a 6ª legislatura de 1845-1847 quatro liberaes e quatro equilibristas: Dr. Frederico Augusto Pamplona, Dr. Joaquim José da Cruz Secco, P.e Carlos Augusto Peixoto de Alencar, Dr. Manoel Soares da Silva Bezerra, Vicente Ferreira de Castro e Silva, Dr. João Fernandes Barros e P.e José da Costa Barros. Tendo fallecido este antes de tomar assento, foi substituido pelo Dr. Thomaz Pompêo de Souza Brazil.

com que tinha sido castigada sua ingenuidade, mas cêdo ainda para despedirem-nos pelo seo orgão, a *Fidelidade* (37), com o *Ide-vos suissos engajados* (38), expressão que tornou-se celebre pela sevéra e apropriada applicação, com que a justiça publica acabou de desmoralisal-os para sempre.

Desde então até hoje a palavra *equilibrista* ficou valendo em politica pela nodoa indelevel de Macbeth, que nem toda agoa do oceano poude lavar. E' ainda uma injuria bem qualificada atirada ao politico leal e sincero.

Quasi todos voltaram ao partido *caranguejo* e foram recebidos como o filho prodigo na casa paterna; sem embargo de alguns, que, apezar do ferrete ignominioso que lhes foi inflingido e que devia queimar-lhes a carne, continuaram todavia a militar e por fim se confundiram com os seos soberbos alliados, como as almas pennadas do Inferno de Dante—

Pernas e coxas vi-as tão unidas
Que nem leve signal dava a juntura
De que tivessem sido divididas. (39)

Dos *saquaremas*, nome que então substituira o de *caranguejos* (40), é justo que destaquemos, dentre os que mais denodadamente batalharam pela boa causa, as pessoas de Ferreira, que já presidia a Camara da Fortaleza,

(37) Era este o nome em que se havia transformado o "Vinte Tres de Julho, para dar arrhas da "fidelidade" com que os "chimangos" estavam dispostos a haverem-se com os seus alliados "equilibristas". Dous annos depois ainda transformou-se em "Cearense", sob a redacção e direcção de Frederico Pamplonae Pompêo, e ainda mantem o titulo.

(38) Allusão aos suissos e outros estrangeiros engajados pelo governo para a guerra da Cisplatina, em 1826, e que se tornaram tão turbulentos que o mesmo governo teve necessidade de despedil-os. Vide J. Armitage, "Hist. do Brazil", Pag. 70.

(39) "Divina Comedia", Cant XXV, Traducção de Machado de Assis.

(40) A denominação de "saquaremas," aos "carangueijos," hoje "conservadores," proveio da seguinte circumstancia. Por esse tempo appareceo na provincia do Rio de Janeiro um celebre Padre Cêia,

verdadeira potencia politica, o maior obstaculo offerecido ao adversario armado até os dentes; e do Dr. Pedro Pereira, na redacção de *Periquito*, jornalito caricato e espirituosissimo, cujas pilhérias, do mais fino sal attico, em prosa e verso, valiam por settas mortiferas arremessadas ao inimigo commum, envolvido nas gargalhadas e ridiculo geraes e esmagadores.

Os serviços deste, o partido procurou pagal-os logo com uma cadeira no parlamento na primeira legislatura; mas com que moeda pagaria os d'aquelle? Quem ousaria mesmo ensombrar aquella organisação de brilhante, fallando-lhe de recompensa aos seos actos incessantes de subido desinteresse e do melhor quilate civico?

Entretanto ninguem mais facil de se contentar: dava-se por bem pago com a enorme e crescente popularidade que o envolvia prodigiosamente como uma nuvem de incenso.

Em Setembro de 1848 obteve elle uma dessas pagas na eleição de camara da Capital.

Administrava a Provincia o actual senador Fausto Augusto de Aguiar desde 13 de Maio (41).

---

que se distinguio como subdelegado de policia da villa de "Saquarema". Expedindo uma ordem de prisão, dizia que si o réo resistisse "fosse morto paulatinamente". Isto servio de thema para larga e acrimoniosa discussão contra os liberaes, e o nome de "saquarema" tornou-se logo notavel e apreciado Como Rodrigues Torres (Visconde de Itaborahy) e Paulino José Soares de Souza (Visconde de Uruguay) tinham grande parentella nessa villa, e com efficacia defendiam os seos parentes, e estes foram mais ou menos attendidos em contraposição aos actos do Padre Cêia, foi a denominação se convertendo em synonimo de favorecido, potentado, que a principio deo-se aos parentes desses dous personagens politicos, e que depois passou ao partido inteiro, inclusive o do Ceará — Esta explicação é necessaria: porque a maledicencia partidaria quiz ver nessa nova qualificação motivo injurioso para os que a abraçaram: attribuio-se-lhe a origem do verbo "sacar, saquaremos," aliás "sacaremos," pretenção emprestada aos conservadores no combate de "S. Luzia," em Minas, no qual os liberaes foram derrotados. O nome é indigena; significa — sem peixe; de "sagoa" peixe e "eyma" sem e proveio de uma lagoa no municipio. Dr. Martius, "Golss. Ling. Braz." Pag 524.

(41) Nomeado por Carta Imperial de 5 de Abril de 1848.

Os *chimangos* preparavam-se para o pleito com ardor quasi revolucionario. Era para receiar-se, por tanto, grande alteração na ordem publica.

Mas na hora extrema ainda uma vez realisa-se o *mons parturiens* do fabulista.

Não conseguindo da administração o apoio que esperavam e em que punham toda sua esperança, logo ao primeiro encontro, tocaram a quartéis, ficando os *saquaremas* senhores do campo e da victoria.

Ferreira foi, nessa occasião, alvo das mais freneticas ovações: o povo não consentio que elle fosse a pé para a casa: levou-o em braços desde a capella do Rosario, que servia então de matriz.

Mas, assim como ha males que vem para bem, assim tambem ha bens que nos trazem males.

Por causa dessa ovação ia Ferreira enviuvando nesse dia.

A mulher, vendo-o assim agarrado pelo povo, sem saber a rasão, persuade-se de que queria-se assassinal-o, e teve uma syncope tão profunda, que della veio a morrer sete annos depois (42), sem que antes podesse mais gosar saùde.

Ferreira era tambem esposo extremoso. Nunca mais casou-se, e desde então trajou, até á morte, pésado luto, que retractava fielmente sua alma profundamente sentida.

Aggravava-lhe essa tristeza o nunca ter tido um sò filho, nem mesmo *illegitimo que podesse legitimar*, como elle declarou no seo testamento.

---

(42) No Pedro II n. 1430 de 21 de Fevereiro de 1855 Ferreira publicou este agradecimento:

« Antonio Rodrigues Ferreira cordealmente agradece ás pessoas que se dignaram de obsequial-o acompanhando ao cemiterio do Crôatá o corpo de sua muito presada esposa Francisca Aurea de Macedo, e espera que renovarão este acto de caridade e religião, assistindo á missa do setimo dia, que terá logar sexta-feira, 23 do corrente, pelas 4 horas d'amanhã, na igreja matriz desta cidade. »

Ora, si Lord Byron queixava-se de não só elle como seos parentes nunca produzirem sinão *fructos unicos*, comparando-se por isso ás alimarias, tigres e leôas, que parem pouco (43), quanto mais o marido que nunca poude ser pae e gosar dessa ineffavel delicia do coração humano!

Nada mais expressivo a este respeito do que o proverbio indiano: O homem só é completo quando é triplice: tem mulher e filhos.

Mas Ferreira enganou-se: elle teve não um, mas muitissimos filhos, todos immortaes,—esses que se contam por suas boas obras, impereciveis na gratidão publica e particular.

VII

Outra ordem de serviços, que não os meramente politicos, concorreo talvez ainda mais para fazel-o um benemerito.

Refiro-me aos que prestou como vereador e presidente da Camara Municipal da Capital no periodo não interrompido de 18 annos (44).

Entrou para a Camara, como vimos, em fins de Março de 1842, e já a 3 de Março do anno seguinte os amigos, reconhecendo sua superior aptidão, cederam-lhe a presidencia, honra de que nunca mais foi preterido até a morte.

---

(43) Emilio Castellar, "Vida de Lord Byron", Pag. 11.

(44) O leitor vae ver que o major João Brigido não foi justo nem exacto quando disse na sua "Chronica, A Fortaleza em 1810, Pag. 29":

« O serviço, por tanto, que se tem attribuido a Antonio Rodrigues Ferreira, de ter alinhado a cidade, fica redusido ao facto de ter contribuido poderosamente, em epochas posteriores, para a observação d'aquelle plano. A outro boticario caberia a gloria pela execução do traçado de Paulet, sendo preciso restituir-lhe o que lhe tiraram, para illustrar o nome d'aquelle.

Ferreira chegou ao Ceará em 1825, quando já existiam muitas ruas da nova planta. Entrou para a Camara, na qualidade de vice-presidente, na eleição, que se fez no governo de Fausto A. de Aguiar (1848) e servio de presidente no quatriennio seguinte, fallecendo em 1856 ».

Neste posto seo maior empenho consistio sempre em beneficiar por todos os modos o municipio, maxime a capital, cujo aformoseamento, pode-se dizer sem medo de errar, é quasi todo obra sua.

Tambem só elle, com o grande prestigio e força de vontade de que dispunha, podia vencer todas as difficuldades que se lhe antepunham, consistentes de ordinario no proprio interesse contrariado dos amigos.

Facillimo a um chefe politico é armar á popularidade, preterindo o bem publico pelo privado; difficilimo, porem, fazer justiça contra os affectos do coração, e não levantar rebeldia nem clamores!

Donde lhe vinha esse segredo?

E' porque naturezas ha, diz José de Alencar, que tem a força de imprimirem o seo cunho n'aquelles que as cercam; outras se apoderam da indole alheia insinuando-se nella pelo affecto, impregnando-se de sua essencia (45).

Mas não tardemos em rememorar esses serviços.

Na sessão de 25 de Abril Ferreira já pedia ao Presidente da Provincia que mandasse ao Architecto levantar nova planta da cidade, tendo em vista a existente, mas com augmento de ruas e modificações de outras, afim de serem convertidas em praças, que não tinhamos ou tinhamos defeituosissimas.

De posse dessa nova planta, deo começo com energia e dedicação inexcediveis á obra bemdita e reparadora da execução.

Na sessão de 19 de Junho já levava ao conhecimento d'assembléa provincial a noticia da demolição quasi total da rua do *Cotovelo* (46), encravada na antiga *Praça Municipal*, hoje do *Ferreira*, paralella ao lado do nascente.

---

(45) O Til., Vol. 1º, Pag 77.

(46) Essa rua, que formava uma especie de cotovello, donde lhe veio o nome, era formada de casas do Coronel Machado, negociante Martinho Borges, D. Anna Senhorinha e Antonio Lopes Benevides. Vide Actas das Sessões de 24 de Abril, 2 e 19 de Junho e 11 de Julho de 1843.

Era tambem proposito seo, de que só desistio para evitar enormes despezas e prejuisos, demolir igualmente o antigo edificio da *Cadêa do Crime*, quando esta em 1855 passou para a *Cadêa Nova*, de modo que a praça se estendesse até o actual sobrado do Coronel José Albano (47).

Não tendo podido realisar esse intento, pretendia levantar no lado fronteiro ao sobrado do Coronel Machado um outro torreão, igual ao do lado da actual Bibliotheca Publica, para nelle funccionar a assembléa provincial (48).

Mas, não chegando a acordo com o Presidente Pires da Motta limitou-se a dar ao predio camarario a conveniente transformação que ainda conserva, e comprou de intelligencia com o mesmo Presidente, por conta dos cofres da Camara, os chamados *Quartos d'Agostinha,* sitos na actual praça *José de Alencar,* demolio-os, e sobre elles foi então levantado o elegante edificio d'assembléa provincial por conta da Provincia (49).

Na praça do *Garrote*, hoje dos *Voluntarios da Patria*, fez demolir uma casa que estava fora do alinhamento, obstruindo a passagem franca e a vista para o actual boulevard do *Visconde do Rio Branco* (50).

Mais ainda teve elle de fazer, demolindo toda casaria existente entre os edificios do Thezouro Provincial e o d'Assembléa Provincial, hoje propriedade da Casa Ingleza (51), fazendo a nova praça da Sé.

---

(47) Vide Actas das sessões de 3 e 17 de Agosto de 1854.

(48) Vide Acta citada da sessão de 3 de Agosto de 1854.

(49) Esses "Quartos" foram comprados por 2:400$000, que foram logo pagos pela Camara. Vide Acta supra.

(50) Vide a Acta da Sessão de 19 de Abril de 1848. Essa casa era de Antonio Simões Ferreira Faria.

(51) Havião nesse espaço as seguintes casas: 2 e umas frentes de 5 portas de Francisco Xavier Nogueira, 1 de Manoel de Pontes Franco, 1 de D. Francisca Mendes, 4 de Bernardo José de Mello, 1 de D. Maria dos Santos, 1 de Antonio Raposo, e 1 sobradinho com duas casas de D. Joanna, viuva de Luiz Carlos.

Demolio igualmente algumas casas de palha entre a Sé e o palacete do Dr. José Sombra, uma dellas proxima do Palacio Episcopal, com um pequeno pomar.

Desobstruidas, alinhadas e aformoseadas assim as praças, deo começo ao plantio de arvores pelas do *Ferreira* e *José de Alencar*, no centro das quaes mandou abrir dous cacimbões de pedra, com grande utilidade publica ainda hoje, dos quaes pretendia fazer chafarizes (52).

E tudo isto e outros muitos melhoramentos sabidos e que *omittimos por desnecessario, realisou com maxima* economia ; porque no ajuste do preço a moeda mais corrente era o seu prestigio e popularidade.

Resolvida a demolição de um predio qualquer, ou o proprietario convinha no preço arbitrado, ou ficava privado de fazer mais reparos externos de qualidade alguma no dito predio.

Nessa luta vencia sempre a Camara ; *isto é*, o bem publico.

XIII

Assim como era devotado ao bem material do municipio, não o era menos á religião e ás obras de caridade.

Em 22 de Setembro de 1848 lançou a pedra fundamental de uma capella com a invocação de Nossa Senhora das Dóres, *de quem era fervoroso devoto*, no sitio em que a 22 de Setembro de 1878, 40 annos depois, foi lançada a pedra fundamental do magnifico templo do *Coração de Jesus*.

Ainda hoje custa-nos a crêr que em uma cidade tão sinceramente catholica como esta, onde o nome de Ferreira é tão querido, essa capella, que aliás chegou ao ponto de receber a coberta, não attingisse á conclusão.

---

(52) *Acta cit. da sessão de 3 de Agosto de 1854.*

quando outras em condições menos favoraveis, já ahi estão prestando-se com maxima decencia ao seo fim religioso! (53).

Quando o ex-presidente Pires da Motta quiz dar andamento á obra do actual Hospital de Misericordia, começada na presidencia de Vasconcellos em 1847, reunio em palacio as pessoas mais gradas da Capital, procedeo á uma subscripção (54), e só de Ferreira confiou a administração, graças á qual esse pio estabelecimento chegou quasi a funccionar ainda em vida do benemerito varão.

Não menos se faziam sensiveis os seos sentimentos religiosos na fervorosa devoção á S. José, padroeiro da freguezia, cujas novenas festejava com pompa e enthusiasmo desconhecidos nesta terra, por isso ainda hoje recordados.

---

(53) Debalde o senador Jaguaribe na CONSTITUIÇÃO n. 57 de 14 de Abril de 1871 bradou contra a indifferença:

« O Tenente-Coronel Ferreira, tendo assignalado sua existencia por muitos actos de beneficencia, quiz pouco antes de desligar-se da terra, assignalal-a por um importante serviço á religião, começando a erigir a capella de Nossa Senhora das Dores em frente da praça hoje denominada dos Voluntarios da Patria.

« Este acto de piedade christã, praticado por um cidadão prestimoso, que na vespera de sua morte encontrou na população desta capital espontaneo acolhimento, devia ser motivo para conciliarem-se dous sentimentos, cada qual mais louvavel, o de religiosidade que tanto o distingue, e o de honrar a memoria do Tenente-Coronel Ferreira levando ao cabo a obra por elle começada.

Assim, porem, não aconteceo; as paredes da capella, aliás adiantadas, não receberam mais um só tijollo de accrescimo, depois da morte do seo fundador!

Isto, porem, não é o peior: ha ahi alguma cousa mais sensuravel, ha crime e sacrilegio.

Quando morreo o Tenente-Coronel Ferreira, havia ao pé da capella grande quantidade de materiaes, a saber: tijollo, cal e consideravel porção de optimas linhas ou traves de madeira de lei da melhor qualidade, ao passo que hoje nada disso existe!

Chamamos a attenção do Snr. Dr. Juiz de Capellas para este facto, que é deploravel e merece severa syndicancia. »

(54) Essa reunião teve logar a 25 de Março de 1854, e a subscripção orçou por cerca de 4 contos de réis, que foram logo entregues a Ferreira. Vide PEDRO II ns. 1333 e 1335 de 27 de Março e 5 de Abril de 1854.

Mas onde resplandecia mais sua alma candida era na sacrosanta pratica da caridade, que soube sempre exercer com tanta reserva que se tornava invariavelmente conhecida pela bocca do beneficiado ; porque elle comprehendia melhor do que ninguem que em materia de caridade onde acaba o mysterio começa a ostentação (55).

A sua mão nunca se fechou ao pobre e o seo coração viveu sempre aberto para todos os infelizes.

Só depois de sua morte é que se soube ao certo quanto a modestia encobria nelle tanta virtude !

A quantas familias não soccorria ? A quantos orphãos não amparava? A quantos, sem distincção de côr politica, não protegeo ?

E' cedo para declinar nomes, mas não o é para lembrar os seos feitos.

Entre muitos tinha por devoção, todos os mezes, comprar certo numero de bilhetes da loteria da Côrte, unica que havia então, para repartir por 12 donzellas pobres as sortes que sahissem (56).

Por tudo isso morreu pobre, podendo ter accumulado honradamente boa fortuna ! (57) E'—

Que o bom religioso verdadeiro
Gloria vãa não pretende, nem dinheiro. (58)

IX

Em grande parte seu extraordinario valimento provinha da inexcedivel abnegação em todos os seos actos.

---

(55) Alberie Segond, "Dia de S. Nunca," Traducção de Salvador de Mendonça, Pag. 120

(56) Vide Pedro II n. 1909 de 30 de Abril de 1859.

(57) Todos os seos possuidor, segundo seo inventario, andaram por 17:507$260 !

(58) Camões, "Lusiadas," C. 10, E. 150.

Raros poderião dizer como elle: «Sou demais conhecido, não vivo, nem tenho familia que pretenda viver á custa da nação; nunca percebi um só sceitil que não fosse por meio de minha profissão; nunca tive a fofa pretensão de querer figurar na scena politica; portanto, não sou ganhador, sou devotado a meo partido por principios e sympathias, tenho consciencia de lhe ter prestado todo apoio que me tem sido possivel, com a melhor boa fé e lealdade» (59).

A' excepção de 6.° supplente do delegado de policia, do mandato de vereador e presidente da Camara da Capital, teve a patente de tenente coronel do batalhão de reserva da Capital (60), e o habito de Christo por occasião do anniversario natalicio de S. Magestade o Imperador! (61).

Era esse o seo maior brasão, mas não a sua inexpugnavel fortaleza.

Toda esta provinha principalmente da sua superioridade natural. O mais era simples accessorio.

A medida do valor dos homens, diz Ruy Barbosa, não é arithmetica, senão moral: está na personalidade, a qual se aprecia menos pelas acções do que pela influencia. Diz-se que os que escutavam a palavra de Chatam sentiam haver alguma cousa mais bella no homem do que as mais bellas cousas que elle fallava. O' Ióle, como atinaste que Hercules era Deus? Porque era fital-o e sentir-me feliz. Quando eu encontrava Theséu, queria vel-o dar batalha ou guiar o carro impetuoso; mas Hercules não demandava confronto, conquistava, apparecendo. São assim as almas de eleição: suas victorias dão-se por demonstração de superioridade, não por cru-

(59) Pedro II cit. 1133 de 18 de Junho de 1852
(60) Nomeado por Dec. de 17 de Setembro de 1852.
(61) Nomeado por Dec. de 2 de Dezembro de 1854.

zar de bayonetas; triumpham, porque a sua chegada altera a face dos acontecimentos (62).

Outros poderiam ter os mesmos serviços, os mesmos merecimentos, e até mesmo melhores dotes physicos (63), mas não conquistariam as mesmas victorias, si lhes faltasse essa superior iniciativa.

Aconteceria a elles o mesmo que áquelle heróe de que falla Voltaire, na sua *Henriada*, brilhando na rataguarda, mas eclipsando-se na vanguarda:—

Tel brille au second rang
Qui s'eclipse au primier.

Fazião-no até grande e respeitado, o que em muitos é motivo de profundos desgostos,—certos impetos de colera com que costumava castigar os defeitos dos amigos; porque todos afinal reconheciam que esse não era o fundo do seo caracter, aliás naturalmente doce e amavel até para com as proprias crianças, só irascivel por amor do bem e do proximo.

Seria defeito de temperamento?

Não sei dizer qual é mais sacrosanto exemplo,
Se Christo quando chama a si os pequeninos,
Se, quando incendiado em impetos divinos,
Expulsa e azorraga os vendilhões do templo. (64)

Mas chefes de partido ha, diz José de Alencar, que no interesse de sua ambição, servem-se do talento prostituido de um insigne tratante, com quem se atrelam e convivem na maior familiaridade, como amigos e compa-

(62) "Discurso funebre" ao Senador J. Bonifacio.
(63) Ferreira era feio: um pouco baixo, magro, moreno, narigudo, cabello quasi a escovinha, trajava mal, e era inseparavel de uma luneta de ouro que não tirava do olho direito, e o afeiava ainda mais. Era tambem um tanto fanhoso como Gambeta ou J. de Alencar.
(64) Guerra Junqueiro, "A morte de D João, Introdução," Pag. 34.

dres. Pensam elles que mais tarde, quando deitarem fóra esse torpe instrumento, podem lavar a mão que o manejou; mas enganam-se que essa lepra moral da corrupção não ha lexivia que lhe apague a macula (65).

Semelhante conceito, aliás justissimo, jamais poderá attingir a Ferreira.

De certo que um partido politico não é, não pode ser como a impossivel Republica de Platão, toda composta de bons; mas nessa dura contigencia mesma de lidar com gente peior, nem a propria maledicencia chegou a attribuir-lhe familiaridade com quem não estivesse muito na altura de merecel-a.

E estes eram raros.

Todos os mais guardavam-lhe respeitosa distancia, que nunca ousavam transpór.

Co-religionarios de elevada posição, serviços e merecimentos, deputados geraes mesmos, vião-se muitas vezes descobrir-se quando elle apparecia, e tractal-o com as mais scelectas distincções.

Era essa uma das provas mais evidentes da sua superioridade natural.

O leão não é o rei dos animaes porque seja o mais feroz; nenhum ao contrario mais generoso.

E' porque deve sel-o; é porque, si não fosse, seria universalmente acclamado; é porque, si não quizesse, abrigariam-no unanimemente a acceital-o.

Ferreira tinha plena consciencia de si, e os que os cercavam ainda conhecião melhor o seo valor.

X

E' chegada a opportunidade de abordar o facto que mais desgostos talvez tivesse causado a Ferreira em toda sua longa vida politica.

---

(65) "Guerra dos Mascates," Vol. 2. Pag. 143.

Acabava de ser promulgada a lei de 19 de Setembro de 1855, que dividio as provincias em circulos eleitoraes de um só deputado e incompatibilisou a magistratura.

Era uma verdadeira conquista da idéa liberal, a cujo serviço o marquez de Paraná, presidente do conselho de ministros, poz seos talentos e grande prestigio.

Isto vem para dizer que a victoria foi arrancada aos co-religionarios vencidos, mas não convencidos.

Euzebio de Queiroz, o chefe mais eminente do partido conservador na Côrte, tocára á postos contra a invasão, e vira-se no momento acercado de toda a deputação cearense.

O successo repercutio na Provincia como triumpho liberal; e, si não o foi em sua total consequencia, talvez não fosse sinão porque a morte supprimio logo depois da lista dos vivos o chefe do gabinete, substituido pelo marquez, depois duque de Caxias (66), que apenas não exagerou a victoria contra o seo partido.

Mas o seo delegado na Provincia, Dr. Paes Barretto (67), manteve sempre tão inteira neutralidade na administração, que por mais de uma vez chegou a merecer louvores da imprensa liberal, em uma quadra climaterica, em que seos antecessores não haviam escapado da mais desabrida opposição.

Estavam marcadas as eleições primarias para 3 de Novembro, nas quaes deviam-se apresentar os conservadores (68), contando somente com os seos proprios re-

(66) Falleceo o marquez de Paraná a 3 de Setembro de 1856, mas, tendo enfermado gravemente desde 23 de Agosto, o marquez de Caxias, ministro da guerra, assumio interinamente neste dia a presidencia do conselho e effectivamente n'aquelle.

(67) Francisco Xavier Paes Barreto foi nomeado por Carta Imperial de 15 de Setembro de 1855, e tomou posse a 13 de Outubro seguinte. Tendo deixado a administração a 9 de Abril de 1856, para tomar assento na Camara temporaria, reassumio-a a 11 de Outubro do mesmo anno.

(68) Data desse tempo a denominação de "conservadores para os "caranguejos, dada por Euzebio de Queiroz quando no seo monumental discurso de 16 de Junho de 1855, geralmente conhecido por "canto de cysne," porque foi o ultimo que pronunciou digno de seos creditos de grande orador, combateo pela "conservação" da legislação vigente contra as innovações do governo, que pregava a "Conciliação".

cursos, esses mesmos enfraquecidos por estemporaneas candidaturas de amigos, animados pela possibilidade de exito em uma pequena circumscripção eleitoral.

Tambem em tempo algum o partido conservador deu tão má copia de si, não pelo que succedeu nas eleições primarias, porque não se pode lançar á sua conta o sangue derramado nas parochias de Sobral, S. Anna e Imperatriz, mas pela desorganisação que já lavrava no seo proprio seio, sem explicação rasoavel.

Não fallemos dos assassinatos e da practica de outros graves crimes, que todos condemnamos ; mas a luta incruenta pela victoria no terreno legal é mais do que prova de vitalidade, é o exercicio de um direito pelo bem commum, e que ninguem deve tentar supprimir na vida dos partidos, sob pena de supprimil-os tambem.

E' mui bello certamente sonhar com algum alento parlamentar onde o povo podesse exercer seus direitos sem violencia e onde as opiniões mais diversas se podessem conciliar sem discussão ; na practica esse idéal admiravel não seria sinão a universal indifferença e a escravidão nuiversal. Em toda parte onde existe um corpo eleitoral e uma acção que se governa á si mesma, querer acalmal-a e adormecel-a é querer annullar seo poder. Ao contrario, onde quer que as instituições e os costumes mantem a actividade dessas lutas beneficas, grandes faltas podem commetter-se, mas não são irreparaveis, e o futuro não está perdido. (69)

Não me arreceio das lutas apaixonadas, costumava dizer J. Russel; é no meio das chammas e aos rudes golpes que ferem a bigorna retumbante, que a liberdade recebe sua forma, a consciencia a sua força.

Mas a luta fratecida,sem fomento de uma idéa generosa. que nome pode ter ? E' a decomposição pelo egoismo.

---

(69) Duvergier de Hauranne, antigo ministro de Luiz Felippe, «Memorias sobre o Suffragio Universal».

Foi este o triste espectaculo que deo então o partido conservador.

Os liberaes em summa mal poderam arregimentar suas forças e dar combates em tres districtos, Aracati, Baturité e Sobral; mas apenas ganharam no primeiro e viéram afinal a perder nos dous ultimos. (70)

Nos outros districtos o caso ainda foi peior para os conservadores, porque a divergencia travou-se entre correligionarios, parentes e até irmãos.

No Crato o Dr. André Bastos salvou-se acceitando quasi á ultima hora a eleição de supplente do Dr. José Vicente Duarte Brandão, com promessa formal de na legislatura seguinte ser-lhe cedida a deputação.

No Icó, o Dr. Francisco de Araujo Lima derrotou o primo, candidato da chapa, Dr. Raymundo Ferreira de Araujo Dima, e fez-se eleger, cedendo a supplencia ao Dr. Gervasio Cicero de Albuquerque e Mello.

Na Granja, o Dr. Sebastião Gonçalves da Silva, juiz municipal do termo, contra a chapa do partido, elegeo-se deputado de combinação com o Rvd. vigario da Viçosa, P.e José Bevilaqua, que foi eleito supplente.

Nem mesmo a eleição do Dr. Miguel Fernandes correo placida no circulo de S. João do Principe e Saboeiro, onde tinha sua familia. O mano, Dr. Manoel Fernandes Vieira, apresentou-se tambem candidato, e só cedeo mediante o acordo de ser eleito supplente, e na seguinte legislatura deputado, como aconteceu.

---

(70) Pelo districto do Aracati foram eleitos: conego Antonio Pinto de Méndonça, deputado, e Dr Hypolito Cassiano Pamplona, supplente; pelo de Baturité foram à camara em duplicata: os conservadores, Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe, deputado, e o vigari Raymundo Francisco Ribeiro, supplente; e os liberaes. Dr. Thomao Pompeu de Souza Brazil, deputado, e Dr. Vicente Alves de Paulz Pessoa, supplente; pelo de Sobral houve tambem duplicata: conservadores, Dr Francisco Domingues da Silva, deputado, e Coronel José Camillo Linhares, supplente; e liberaes, Dr. João Felippe da Cunha Bandeira de Mello, deputado, e conselheiro José Martiniano de Alencar, supplente. Foram reconhecidos os conservadores.

Na capital foi onde a tempestade mais se agitou.

O Dr. Pedro Pereira apresentou-se em competencia com o Dr. Machado, candidato da chapa.

Contava com dous elementos: a *patuléa* formada de desgostosos, que o competidor havia levantado na sua recente chefatura de policia da Provincia, e a confiança em que Ferreira, quando não o apoiasse,não guerrearia o seo antigo companheiro de luta contra o *equilibrismo*.

Ferreira envidou todos os meios conciliatorios para dissuadil-o de tão desarasoada pretensão, mas debalde.

Pedro Pereira recusou até a supplencia com compromisso formal de tomar assento por dous annos.

Ou tudo, ou nada !

O que fazer em tal caso? O politico é um machinista exposto a todos os perigos sobre a machina de fogo e aço que o conduz. Eu queria ver no seo logar os criticos que o condemnam. (71)

Não era do caracter de Ferreira a duvida, a incerteza, quando se tractava do cumprimento do dever.

Já havia esgotado todos os recursos d'amisade ; restava-lhe somente a luta inevitavel.

Pedro Pereira exagerou-se demais crêando o *Sol*, jornal joco-sério, em que procurou mettel-o a ridiculo, sua arma predilecta e aterradora.

Ferreira limitou-se a salvar o candidato da chapa ; mas, si perdôou as injurias, gratuitamente atiradas,nunca poude olvidar a ingratidão ; porque esta, como diz Tacito, podemos calar ; não está, porem, em nós esquecel-a.

Não menos amarga foi-lhe a scena inqualificavel de indisciplina do seo partido, outr'ora tão arrigimentado e cheio de abnegação.

Os seos amigos mais intimos acreditaram que d'ahi se originára a molestia terrivel, que levou tres annos a minar tão preciosa existencia.

---

(71) Philarete Chasles, «A Psycologia Social», Pag. 10.

XI

Ferreira fallecou ás 9 horas da noute de 29 de Abril de 1859, victima de asphixia lenta devida á *aneurisma* da aórta pectoral, na idade de 59 annos.

Teve a morte do justo. *Talis vita finis ita.*

Quando a medecina declarou-se impotente para salvar-lhe a vida (72), tractou de salvar a alma.

Depois de receber todos os sacramentos da Santa Madre Igreja Catholica Apostolica Romana, conheceo que approximava-se-lhe o momento fatal : pedio uma vela accesa e que com elle repetissem o nome de Jesus.

Tinha dado a alma ao Creador !

Desde que tornou-se publica a noticia de sua agonia, o pateo da casa ficou intransitavel de povo até o outro dia á tarde, quando sahio o enterro.

São indescriptiveis as manifestações de pezar que durante o trajecto lhe eram prodigalisadas.

Era uma verdadeira procissão, extraordinariamente concorrida por todas as classes, sem distincção de politica de posição social, de idade nem de côres.

O feretro foi conduzido a principio pelos vereadores da Camara, depois pelos officiaes superiores da Guarda Nacional até á matriz ; desta ao cemiterio pelo presidente da Provincia, chefe de policia (73) e pessoas gradas.

O corpo teve sepultura perpetura no antigo cemiterio de *S. Casimiro*, çonhecido pelo do *Croatá*, na conformidade da lei provincial n.° 874 de 16 de Setembro de 1855, que lhe concedeo esse previlegio.

---

(72) Pedro II citado n.° 1909 de 30 de Abril de 1859. Foram seos medicos assistentes Drs. Manoel Mendes da Cruz Guimarães, José Joaquim Gonçalves de Carvalho e Joaquim Antonio Alves Ribeiro, que na vespera conferenciaram com o conselheiro Francisco Freire Allemão e Dr. Manoel Ferreira Lagos, Presidente e membro da Commissão Scientifica ; e seo confessor o Vigario João Felippe Ribeiro.

(73) Presidente Dr. João Silveira de Souza, chefe de policia Dr. Abilio José Tavares da Silva.

Todos os có-religionarios mais graduados tomaram luto por 8 dias em demonstração de pezar.

Vinte e um annos depois, tendo a S. Casa resolvido demolir o cemiterio de *S. Casimiro*, passou seos restos mortaes para o novo cemiterio de *S. João Baptista*, com a possivel solemnidade. (74)

Acham-se elles depositados no mausolêo da S. Casa no novo cemiterio, do lado direito da Capella, andar supe-

(74) Eis como o conselheiro Estellita, Vice-Provedor da S. Casa, se exprime sobre essa trasladação no seo Relatorio de 1880 a 1881, publicado no CEARENSE n.º 34 de 2 de Abril de 1880 :—

« Resolvendo a Meza a demolição do antigo cemiterio de S. Casimiro, em vista do seo estado de ruinas e profanação, em que se achava, tracta a Commissão nomeada de eregir no novo cemiterio um decente jazigo para nelle serem recolhidos os ossos que de seo solo foram extrahidos, destinando-se deposito decente e perpetuo para aquelles que forem reclamados pelos interessados, que a isto tiverem direito, levantando-se a par d'aquelle jazigo um mausolêo para serem recolhidos os ossos do benemerito Antonio Rodrigues Ferreira, que tanto honrou em diversas legislaturas a cadeira de presidente da Camara Municipal da Capital, e a quem tanto se deve pelos melhoramentos, que emprehendeu e realisou, e que muito ha contribuido para distinguil-a de muitas outras capitaes, que, á falta de um cidadão tão patriota e desinteressad, onão tem a sua edificação a belleza e realce, que aqui se observa »

O CEARENSE n.º 83 de 13 de Abril de 1880 é ainda mais explicito:

« Hontem pela manhã teve logar a trasladação dos ossos exhumados do antigo cemiterio de » S. Casemiro» e depositados na Capella de S. João Baptista para os mausolêos mandados construir para esse fim pela Mesa Regedora da S. Casa de Misericordia

« Depois de celebradas as missas e mais ceremonias religiosas foram conduzidos á mão pelos membros das Irmandades, que compareceram ao acto, os caixões que continham os ossos, sendo aquelle em que se achavam os restos mortaes do Tenente Coronel Antonio Rodrigues Ferreira levado pelos Srs. Exm.º conselheiro André Augusto de Padua Fleury, Dr José Julio de Albuquerque Barros, Dr. José Pompeo de Albuquerque Cavalcante, Vice-Provedor interino, e João Cordeiro, presidente da Camara Municipal.

« Ao acto compareceram os Exm.os Srs. conselheiro Presidente da Provincia, Bispo Diocezano, Vigario Geral. Cura da Sé, Varios sacerdotes, seminaristas, as Irmandades do Rosario e do Livramento, a Mesa Administrativa da S. Casa e alguns membros da respetiva Confraria.

« O acto terminou ás 8 horas d'amanhã »

rior, onde lê-se: *Tenente Coronel Antonio Rodrigues Ferreira e sua Familia.*

XII

No dia 15 de Maio de 1859 reunio-se o partido conservador para eleger quem, na ausencia do Dr. Miguel Fernandes, que se achava na Côrte, deveria substituil-o.

Foi eleito o Coronel Machado. (75).

Começa agora a obra meritoria da gratidão publica.

A Camara da Fortaleza mandou collocar na sala das sessões o seo retracto a oleo (76); mudou o nome da praça, em que elle morava, de *Praça Municipal* para *Praça do Ferreira* (77); pedio á assembléa provincial e obteve autorisação, para despender até 5 contos de

---

(75) Eis a Circular sobre a eleição:

«ILLM.^{o} SR —Tendo fallecido no dia 29 do mez proximo passado o nosso prestimoso amigo e dedicado partidario, o tenente-coronel Antonio Rodrigues Ferreira, sendo indispensavel que uma pessoa se encarregue aqui na capital de satisfazer as requisições e pedidos, que vierem dos nossos corregionarios do interior da provincia, e que represente provisoriamente o partido caranguejo, na ausencia do Dr. Miguel Fernandes Vieira, nosso verdadeiro chefe, entenderam os nossos amigos, que eu me devia encarregar de tão honrosa missão, em consequencia do que me dirijo á V. S., em quem reconheço dedicação ás idéas d'este partido, afim de que não só acceite o offerecimento que ora, como me ajude a trazer ao nosso partido a mais completa unidade.

Não ignora V S. o que vale a unidade em qualquer corporação, e quanta força e importancia virá ella dar ao partido a que pertencemos.

Tenho toda a esperança, pois, de que V. S. approvará esta idéa, e com o seo valioso auxilio me ajudará a elevar o partido ao maior gráo de prosperidade, que é de desejar.

V. S. pode contar em seu serviço com todos os meus esforços, e de meus amigos. Sou—De V. S.—Amigo Obrigado e Criado,—JOSÉ ANTONIO MACHADO.—Ceará, 16 de maio de 1859.—(PEDRO II de 18 de maio de 1859.)

(76) Actas das sessões do 1º de Junho de 1871, de 17 de Março e de 10 de Dezembro de 1876.

(77) Actas das Sessões de 12 e 13 de Outubro de 1871.

réis com um mausolêo no cemiterio de *S. João Baptista* (78), e finalmente nomeou uma commissão central na Capital, incumbida de promover a acquisição de meios para levar a effeito um monumento na *Praça do Ferreira*, á construcção do qual deverião applicar-se aquelles 5 contos de réis (79).

Essa commissão compunha-se dos Barões de Ibiapaba e de Aquiraz, Visconde de Cauhipe e Drs. Manoel Fernandes Vieira e Paulino Nogueira Borges da Fonseca, mas nunca funccionou, a principio por se acharem na Côrte, como deputados geraes, os 2.°, 4.° e 5.° membros, depois por morte dos 3.° e 4.°.

Eis o varão cuja vida me propuz a esboçar.

Que elle tinha faltas, quem ousará contestar?

Quem não as terá? Perfeito só Deus.

Ninguem nasce sem defeitos, disse Horacio; o melhor é o que menos os tem. *Nam vitiis nemo sine nascitur; optimus ille est qui minimus urgetur.* (80)

Mas delle pode-se bem dizer:

Sua vida privada foi um curso de caridade para os corações piedosos;

Sua vida publica um curso de politica para os verdadeiros patriotas.

Paulino Nogueira.

(78) Actos das sessões de 16 de Abril e de 21 de Julho de 1876, e lei provincial n.° 1585 de 26 de Setembro de 1873, art. 16 § 38

(79) Acta da sessão de 8 de Julho de 1876

(80) "Satyra" 3 ª, Pag 20